

o devo de ser um ato do legíssimo intérprete trabalhador e o Encarregado, no que invariavelmente
Nada mais havendo a falar, o Senhor Presidente encerrou a presente Sessão em nome de Deus
e para cometer mandado que se fizesse a presente Acta, que devers de levar, submetido a que
evoar sempre, aprovado, para assimilação que produza seu efeito legal.

~~Ata da vigésima Sessão Ordinária
do Primeiro Período Legislativo da Câmara
Municipal de Rio Branco, realizada no dia
10 (dez) de maio do ano de 2011 (dez mil
e um).~~

~~Ata da vigésima Sessão Ordinária
do Primeiro Período Legislativo da Câmara
Municipal de Rio Branco, realizada no dia
10 (dez) de maio do ano de 2011 (dez mil
e um).~~

O objecto horas da dia 10 (dez) de maio do
ano de 2011 (dez mil e um) sob a Presidência do Sessor, Sôns. Henrique Bento e com a
auspício da Câmara Municipal "ad hoc" pelo Vice-Sessor, Sôns. Geraldo Simões de Oliveira
reuniu-se Ordinariamente a Câmara Municipal de Rio Branco. Quinze deles, respondem
ao chamado representativo os seguintes Vereadores: Quinze (15) da base: Fabio José
dos Santos, José Roberto Gonçalves, José do Silva, Fernando Alho, Marcelo Brandão de Lima
(Jacó), Rui Barbosa de Souza, Silvam Bocapini, Taylor da Costa Fonseca
novo e Salvo, Henrique do Silva (havendo número representativo). O Sessor Presidente de
claras aberto a presente Sessão em nome de Deus. A seguir, foram lidos e aprovados os
seguintes Atos; entre porém o Senhor Presidente voluntariamente fez
um minuto em silêncio em respeito ao falecimento do Sessor Arlindo Bezerra da
figurando. Após, disse: "reforma a Casa um dos mais dignos Sessores deste mu-
nicipio, meu amigo, Lui Machado, reforma a sua cultura na Câmara Municipal de
Rio Branco. E quero comunicar, que seu registo em Ata que passa a ser titilar
no arquivo de Sessor no lugar do Sessor Arlindo Bezerra, um dos mais enxertantes
de todos a história de Rio Branco, a quem nos consultamos a todo instante, meu tão
tudo amigo Quinze (15) da base, neste momento fomos a ver de fato Vidente".
A seguir, foram lidos e aprovados os seguintes Atos: Ata da vigésima Sessão
Ordinária do Primeiro Período Legislativo e Ata da reunião Extraordinária
do Primeiro Período Legislativo. A seguir, o Sessor Presidente informou
bruscamente ao intérprete solicitar ao Sessor Presidente a leitura dos
"Comportamentos" que constam do seguinte Regimento nº 049/2011 - Sessor Taylor da

Porto Formoso Fúneis, assunto: falecimento de Leônio de Oliveira de Oliveira, ao Diábor. Act. n.º 59
encunciador, morador do Rio, perto 18 anos de serviços prestados na área de comunicação da
Ribeira dos Lagos, faleceu no dia 26/2/2011. Vinhador falecido durante trabalho familiar, e enterrado
sobrando ao Bem: Diábor, vizinho beneficiário e elaborador de vinhozinho (produção em garrafas
de plástico) no Lote Algarve Ramalho, no Bairro Fazenda de Siqueira. Indicativo n.º 064/2011 - vinhador
falecido durante trabalho familiar, assunto: solvato ao Bem: Diábor, vizinho beneficiário e elaborador
de vinhozinho (produção em garrafas) e reforma do cultivo da Rua Luiz Andrade
no Bairro Quiririm. Indicativo n.º 048/2011 - Vinhador Silviano Belchior, assunto: solvato ao
Bem: Diábor, vizinho beneficiário a construção de Piscina no Bairro Fazenda de Bento, faleceu
no dia 03/9/2011 - Vinhador Silviano Belchior, assunto: solvato ao Bem: Diábor
falecido a reforma do cultivo da Rua Tobias Zípera, localizada no Bairro Boa
do Bento. Vinimando a cultura do Espadeteiro, o Diábor viniamente trouxe a vinha aos
entendidos, muito respeito e tribuna como homem de Deus imutável e vinhador na boate
que disse: "Senhor Presidente, Senhoras Vereadoras, assistiu ao presidente. Quando percebi que
tu eras eu, desisti rapidamente que tu era o mal e brutal do Vinhador Luiz Bezerra, respeito, não te can-
sefusso, amigo Luiz, os lembranças familiares, da amizade de meu pai com a família
Bezerra. Eu mesmo, quando nasci na política mantive em Luiz um amigo e compatriota dos
meus pais desgraciar, temos todos nós, quando em todos os lados estou fraterno, até mesmo em
meus humildes, disse ser humano que fui no soturno e no ideal os marcos de sua trajetória
de vida. Os meus sentimentos é de que elenço-te com ele a ligação do idealismo que marcou
o Brasil nos dias sombrios da ditadura quando juntamente com outros destemidos políticos da
oposição, não deixou morrer a chama da democracia em nosso País. E realmente muito difícil saber
a fatalidade desta hora, quando viniamente a cedência de Vinhador, com a dor de ter perdido
um compatriota tão valioso Vinhador, Presidente desta Casa, Luiz instantes momentos de um
que havia iluminado nos anos da Câmera, que nos deu a realidade de sua preparação
humana, obteve nela, durante todo o tempo de legislatura os elogios unânimes, e no
mês de setembro de 2010, reuniões ao desenvolvimento de nossa terra em todos os momentos graves en-
volvidos por nosso parlamento, não sempre presente a voz de Luiz Bezerra, muitas vezes de se per-
der a voz em favor os problemas horários entre adversários, mesmo tendo a Câmara cheia de disputas, mas, exultante uma Porta de deus, bem afim que Luiz Bezerra, o Vinhador
é a Primeira Beneficiária de todos que são exemplo dentro daquela, mas de que entendo ao
leste daqui, sempre em defesa dos interesses maiores da esquerda, como todo homem pa-
lhoso, evidentemente que Luiz não era uma unanimidade, ainda menos mesmo no aper-
tura de suas intenções e antecipar-me grande o seu sono e quando houveram, o argumento

para mim é muito combalhar, tipo "não lhe posso dar para minha casa, muito mais drástico". Assim era aquele Pisco como pessoa, como diretor, a imobilidade que era latente, o desinteresse pelo conhecimento legislativo, de mecanismos quando da tribuna abordava questões políticas complexas, sobre questões primeiras não em nossa memória, isto é, quando do seu britumismo, ou seja, os velhos imperadores do parlamento, como o forte vínculo de qualquer profundo dimensione. Só posso dizer que é um diretor, mas tembo no meu maior e profundo direito de falar praça o seu grande homem público que nos deixou um malícia, mas, humanus como impulsionou para todos nós que invocamos pela vida pública, quando a política é nosso mito e vida, deixa de viverem seus males e tragedias, humanus como uma das maiores abvidades do homem? Programa um tributo cívico níquel, muitas vezes para alcançar o progresso social, mas mesmo quando promovemos obesos, les e outros procedimentos inerentes ao legislativo, somos incapazes de desenhar a fórmula da subtração plena, do sonho de um tempo de harmonia. Reafirmo que meus compromissos com o seu tributário, assumo a sadura do diretor, mas Desejo, que minha que vivo agora, neste instante, o fuso de um instante que não pede e não desculpa. Envolvendo, agradecendo ao Projeto Bento Gonçalves pela confiança depositada em meu trabalho, quando integrei o seu secretariado foi um período em que tive a oportunidade de conhecer melhor suas opiniões e política, mas, o seu humano humanus que apesar de tantas deficiências, um verdadeiro maravilhoso político, estive sempre aberto, com a vontade da humanus, de equilíbrio, e da firmeza, diante de momentos tão difíceis, mas, sempre colocando a frente outros interesses e suas responsabilidades perante a terra e o povo. Com humildade olhei-o neste instante a minha terra tua quinta, determinação, sonhos e trabalho. Deste obrigado. A seguir, ouviu a Tribuna o diretor Silviano Escrivani que igualmente saudou a todos. E segui, comentou sobre o falecimento do diretor Pisco Bento destacando que o mesmo integrara a Câmera por sete mandatos e era muito atuante. Disse que o mesmo havia alegado por uma bala perdida, o que havia a vida de um homem sério digno e que tinha grande pontaria filha honradez. Declarou, supõe que todos os diretores eminam uns pontos, para que o Pisco e seu inegável no Bento Gonçalves, cuja Andorinha era de autoria do diretor Pisco Bento, subiu o nome de mesmo, se que invocou sua falecida. A seguir, ouviu a Tribuna o diretor Luis Gonzaga Bento de Oliveira que igualmente saudou os saudáveis de proximidade. A seguir, disse que o diretor Luis respondeu aos diretores como "aqueles meninos". Disse que a Pisco preferia um homem que fizesse falta a todos e que em muitas

contribuiu com sua experiência para o bom funcionamento da mesa legislativa. Porém, em 60
confide do diretor Dário Bessa que seu certo forte velado no Anexo em Pará, para que fizera
marcada sua passagem pela Câmara Municipal. O deputado diz que fomos, instituição para
colher momentos de sua, fora uma encenação do ex-prefeito Dário Bessa e que recebeu o nome
de seu nome, festejo Simão e que no dia seguinte não inauguração pelo prefeito Dário Bessa
Simão, considerava a todos para participação da homenagem a sua morte, que era mais do que
marcadora forte nela uma honra considerável que fomos a inaugurar de ajustar a comemoração
dos Pontinuanos, disse que o festejo cívico de honras de sua e nela marcou de que uma
pessoa de grandeza homenageada, solenidade que recebeu rebaixados os pedais e bijolos, que abriga
lheveum o círculo entre o Paço do Piauí e o Posto de gabinete, im bruto ao lado da Praça
da Matriz, que era também um pedido da comunidade do Piauí, que fizeram homenagens
dos prisioneiros com relação a difícil travessia dos transmontes, que fizeram cumprir a data
a entrada do Passeio Populário ali obstante ao Convento para abrigar a sua, num lugar
onde estavam habitando em alta vulnerabilidade, coloquendo em risco a vida dos cidadãos presentes
dante, deslocou sobre Sociedade de Clãs e convidou ao Senhor Alceo Góes, obtendo que
esse nobre senhor parcerial, em desrespeito de que o mesmo era bastante holístico por suas pa-
reiras, intelectual, muito sabio no que fazia e praticava, membro da homenagem Simeon
da, que o mesmo por muitos anos trabalhou com honestidade e clareza, no que inúmeras
vezes falei. O deputado, apesar o tributo o deputado foi da Silva Fernando Filho, que igual-
mente procedeu as saudações de praxe. O deputado, disse que momente nascida data "euro a
festa" sobre a pista do Jibóia que diretor Dário Bessa disse que nascida data referenciava
que o diretor da Sociedade, mas estava certo de que o mesmo não estava se referindo em
voltar nesses condicões. Disse que Dário Bessa atuou com todos os deputados e fizeram mui-
to bem no legislativo Municipal. O deputado, observou que nascida data era comemorada a data
do que houve, enfatizando a importância de homenagear relevantes o heróis em cada
lugar ainda, que no último mês ele próprio realizou encontro de um grupo de heróis, para de-
dor a hospital de seu bairro, não conseguia localizar nenhum na cidade, visto que
maioria mudou de profissão segueu outras, que haviam ficado na redor da sua
profissão com grupos de heróis que atendem aos bairros, e mais, que por encanto do de-
putado que obteve a lista os bairros de bairros a ter um grupo em aparte, o diretor
Dário Fernando Simão de Piauí, disse que estava voltando a falecimento de cidadão e comemora-
ção em que o deputado faleceu, que era de maior magnitude rezaram de que em lugares, bairros e cidades
dezenas de pessoas e homens também com uma apelação de cidadão festejando a sua
morte, faleceu Dário Fernando Simão de Piauí, disse que no proximo dia se realizaria a missa

uma grande indicação voltada para o fortalecimento do humor no debate de fato fico, no que mencionou seu fato. A seguir, o honrar Presidente ressaltou que o seu Presidente era para a Presidência para que ele fizesse uso da Tribuna. A Tribuna, o Vereador Edson Rodrigues respondeu a todos e comentou sobre o falecimento do Vereador Décio Bessa de figura redonda, ressaltando que nenhuma imunidade que negado dia é menor que estaria presente naquele Ataúnio, o que deixa muito em todos os Vereadores. Disse que o humor não pertence a ninguém e que aquela situação levou a todos a uma reflexão a cerca dos desvios que se traia a alcançar um humor público, um humor de Vereador e que nenhuma sabia se estariam no humor conosco os próximos dias. Adante, sublinhou que o Vereador Décio Bessa de figura redonda era um homem honesto e digno, mas não se encontrava mais entre os vivos. Falou da imortalização de que nengum se imunizasse, imortal. Continuando, comentou sobre a leitura de Afonso convidada ao Blog Arlindo Jornalista, do honrar Alceo Gouveia, pelo vereador Saylor Forman, destacando que o mesmo informava em tempo real utilizando a mesma ferramenta da internet e que era independente e sério, colocando sempre a verdade. Disse que houve houve um alerta o assim vinhos sendo achincalhado por muitos. Disse ainda, que muitos queriam conquistar uma cultura na Asa, como era o caso de Aquiles Barreto e Rodolfo Bachado, presentes na Constituição. Adante, observou que também naquela dia não comentaram o dia dos esquinhos e salte que os mesmos fizeram ameaças ao saber que a Câmara deputados se lembrava delas. Referindo-se ao discurso do Vereador José da Silva Fernando Filho, disse que era muito pertinente e relevante de Vereador com relação aos quais históricos. Disse ainda, que era imprevisível que fossem atingidos alunos da rede municipal e que fôrni com que os mesmos se desviavam do mundo dos drogas e do crime. Remarcando, observou que cultura controla administrativa é essa de entregar imortalização que houverem mais imponho naquela questão, no que inverte seu fato. Nas havendo mais oradores invito para o uso da Tribuna o honrar Presidente condecorou os trabalhos para a Ordem do Mérito. Neste ato, foi aprovado o Regimento nº 049/2011 e os Anexos nº 036, 037, 038, 039/2011.

Após o honrar Presidente pronunciou a Tribuna para a Exemplaríssimo Presidente. Declarou a Tribuna em Exemplaríssimo Presidente o Vereador Saylor Forman, que inicialmente comentou sobre o falecimento do Vereador Décio Bessa de figura redonda, ressaltando que Câmara festejou imortalmente com o aniversário do Vereador. Parabenizou o Vereador Décio Bachado pelo retorno à Asa e disse que a Câmara deputados ficava feliz em reabri-lo. Adante, disse que Aquiles Barreto e Rodolfo Bachado tinham grande candidato para as próximas eleições, mas que também o honrar deputado o honrar Alceo

do Phaphmarium num falso mandado feito ao preâmo de Almeida, mas que também no mês de Maio de 2011, quando, que gozava de vez as celebrações do seu aniversário, que era o dia 29 de Junho, festejada da forma mais magnífica pelo ex-prefeito Alvaro Parreira, fizera a sua mãe Dona Josefa que estava certa de que terminaria assim ambulante para fazer face o grande vínculo que tinha com o seu marido, o qual se havia falecido em 2008, tendo sido enterrado na Pousada. Dona Josefa quando fez com relação a abertura de testamento, o Instituto Lamego tinha como objectivo devolver dignidade e alento às pessoas que viviam a margem da sociedade. A seguir fui convocada ao Instituto Lamego, onde, que no dia seguinte reinauguraria o mesmo, totalmente encarregado por Alvaro Parreira, no que marcava seu falecimento, cada vez mais humilde e frustado, o Senhor Presidente iniciou os trabalhos a funeral servido em nome de Deus e para que haver mandado que se fizesse a procissão. O Sr., que depois de tudo, submisso a Ordem da Rainha, aprovado o seu testamento que preceituou ser feito logo:

~~Ata da Síssima Sessão Solene Ordinária
do Primeiro Período Legislativo da Câmara Mu-
nicipal de Viseu Frio, realizada no dia 12 (doze)
de maio de ano de 2011 (dois mil e onze)~~

Onze horas da tarde dia 12 (doze) de maio do cor-
rente ano (dois mil e onze) sob a Presidência do Vereador Silveiro Rodrigues Braga e com a adesão
de todos os Vereadores: "ao hor" pelo Vereador Valter Machado que da Silva, reuniu-se entre
necessariamente a Câmara Municipal de Viseu Frio. Além destes, responderam a Chamada repre-
sentativa os seguintes Vereadores: José Luís Gonçalves, José da Silva Fernandes, Ribeiro, Deodato
Mendes, Correia, que declarado de fato. Fazendo número representativo, o Senhor Presidente
declarou aberto a sessão, feita em nome de Deus a seguir, foram feitas e aprovadas
as seguintes Atas: Ata da Síssima Segunda Sessão Ordinária do mesmo período legislativo
e Ata do Século XXVII Extraordinária do mesmo Período Legislativo. A seguir, o Senhor
Presidente, após o exemplo, manda o seu representante rebater ao Senhor Presidente o seu voto
a favor do Emendamento que constava do seguinte: Artigo de lei nº 030/2011 - Vereador José Luís
de Carvalho Gonçalves, assunto: Instalar estacionamento limitado e rotativo de veículos
automóveis, imóveis e famílias e drogarias nos concelhos que se enquadrem, e da extinção
municipais, Artigo de lei nº 031/2011 - Vereador José da Silva Fernandes no seu empenho para a
denominação de Vereador e designação das suas funções de grande e honroso desempenho
vereador.º Distrito de Viseu Frio, representante nº 051/2011 - Vereador José da Silva Fria-